

Título do Curso:

Prática de Ensino e Formação Continuada de Professores

Modalidade:

Atualização/Educação Continuada

Área de Conhecimento: Educação / Didática / Estágio

Coordenadora: Noêmia Lipovetsky¹

Bolsista: Débora Silva Sabota²

Palavras-chave: Formação continuada de professores

Justificativa:

O Projeto “Prática de Ensino e Formação Continuada de Professores”, foi desenvolvido pela primeira vez em 1995. Assim, está sendo reeditado pela décima segunda vez consecutiva, em 2006. Nesse sentido, precisa ser compreendido como um projeto em progressivo processo de renovação. Não só pelo caráter do “sempre inusitado”, próprio dos processos educativos, mas também por passar, a cada ano, a contar com novos alunos e incorporar outras instituições e escolas públicas (campos de estágio), assim como os seus respectivos professores e demais trabalhadores em educação.

É fato que um bom curso de formação inicial se mostra como uma das condições necessárias para o bom desempenho profissional do professor. Porém, inexiste qualificação profissional como aquisição para toda vida. Com esse entendimento e frente aos processos acelerados de mudanças científicas, tecnológicas, sociais e políticas, a validade e a atualidade dos cursos de formação – considerados sob o aspecto do conjunto de conhecimentos específicos – têm assumido duração cada dia mais curta (Paiva, 1990)³. Assim, este projeto está voltado para a formação continuada em serviço. Nos últimos anos essa modalidade de formação profissional está sendo amplamente reconhecida pelas instâncias governamentais, as quais tem destinado recursos e programas para formação continuada.⁴

Sem a pretensão de erigir a formação continuada em panacéia da formação profissional, pode-se dizer que a qualificação e a desqualificação profissionais estão ligadas, não só a bons cursos de formação inicial, mas a vinculação ou não do professor a processos consistentes e significativos de atualização e formação em serviço.

Um dos aspectos dessa reflexão é saber até onde os aportes teórico-práticos que constituem o núcleo do curso de formação inicial, contribuem para explicar a complexidade e fornecer diretrizes para a singularidade das situações do trabalho docente, as quais podem e devem ser objetos de estudo da formação continuada.

O presente projeto se justifica mediante às questões colocadas acima. Além disso cabe considerar que: é preciso oferecer uma **contra partida** às instituições que recebem o estágio do curso de Pedagogia e que é também responsabilidade da FE a **formação continuada de professores**, para que se contemple os três eixos de sustentação do trabalho da UFG: o **ensino**, a **pesquisa** e a **extensão**.

¹ Professora da Faculdade de Educação. E-mail: noemianet@uol.com.br

² Aluna do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação. E-mail: dssabota@hotmail.com

³ PAIVA, Vanilda. *Final do século: desafios e educação na América Latina*. São Paulo: Cortez, 1990.

⁴ Por exemplo: os recursos do FUNDEF e programas – cantinho da Leitura e PCNs em Ação.

Objetivos:

Promover a formação continuada em serviço.

Buscar a melhoria da formação dos profissionais (professores, coordenadores, diretores) das escolas públicas (estaduais e municipais).

Propiciar aos envolvidos, apoio e espaço para estudos teóricos sobre os fundamentos da didática frente às necessidades do cotidiano da sala de aula e da escola.

Possibilitar a melhoria do trabalho nas escolas envolvidas, por meio da reflexão teórico-prática.

Contribuir para que todos os envolvidos no projeto compreendam a formação profissional como um processo sempre inacabado e de responsabilidade individual e coletiva.

Metodologia:

A metodologia de trabalho adotada pelo projeto consiste em realizar aulas expositivas dialógicas; atividades de reflexão, de estudos individuais e em grupo, de leituras e de debates; além de seminários e palestras; bem como da elaboração de projetos de ensino e produção de relatórios analíticos que servem de base para a avaliação.

O trabalho de formação continuada ocorre de modo que, em cada uma das instituições campo de estágio, haja sempre a participação indireta dos Professores do Estágio Supervisionado e de seus alunos, os quais assumirão o trabalho docente enquanto **outros professores, de forma direta, assumem o desenvolvimento e a avaliação das atividades de extensão realizadas com o corpo pedagógico de tais instituições.**

As atividades de extensão ocorrem de maneira que os Professores de Estágio Supervisionado possam ainda paticipar, **em horários diferentes do estágio de sua turma**, de acordo com o prévio entendimento com as instituições envolvidas. É importante esclarecer que a atuação do professor de estágio, **no curso de formação continuada**, se dá sempre fora de seu horário de estágio, não caracterizando poranto, superposição de atividades de ensino e de extensão.

Do ponto de vista operacional, o desenvolvimento deste projeto se constitui basicamente, na criação de espaços para reflexão coletiva nas escolas-campo, visando redimensionar o pensamento e a prática docente. Buscar-se também o intercâmbio entre as escolas participantes do projeto, por meio de encontros para realização de palestras, estudos e debates conjuntos, a serem efetivados na Faculdade de Educação da UFG.

Participantes:

Alunos do curso de Pedagogia da FE/UFG;

Professores da área de Didática e Estágio da FE/UFG;

Professores de outras áreas da FE/UFG;

Profissionais convidados (eventualmente);

Professores, Coordenadores, Diretores e outros profissionais de escolas públicas estaduais e municipais da cidade de Goiânia.

Outras Entidades Participantes:

UCG, ONGs, Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Secretaria de Educação do Estado de Goiás.

População Alvo: 170 Professores e demais profissionais de instituições/escolas públicas da Cidade de Goiânia que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: primeiros cinco anos, ciclos e educação de jovens e adultos.

População Indiretamente beneficiada: 1400 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Local de realização: 13 Instituições e Escolas públicas e Faculdade de Educação da UFG.

Resultados parciais:

Nesses últimos doze anos o desenvolvimento deste projeto tem possibilitado efetivar a reflexão sobre a prática docente juntamente com os professores e outros sujeitos envolvidos com o processo de ensino nos primeiros anos do Ensino Fundamental para crianças, bem como na Educação de Jovens e Adultos. Esse processo tem elucidado o olhar dos participantes sobre própria prática, em cursos de formação inicial e continuada de professores. Cabe ressaltar que no ano de 2005 o presente projeto passou a incluir, no curso de formação continuada, professores e demais educadores que atuam na Educação Infantil.

A avaliação deste projeto nos seus onze anos de existência, por parte das escolas envolvidas, das Secretarias de Educação, dos professores e alunos do 3º ano de Pedagogia, aponta: - “maior empenho dos(as) professores(as) envolvidos(as) em romper com tradições cristalizadas na prática docente, adotando a prática numa perspectiva mais avançada, refletindo sobre seu fazer-pensar, com maior consciência da intencionalidade educativa, concretizada na reconstrução do Projeto Político Pedagógico...”

- “maior preocupação dos docentes em desenvolver práticas interdisciplinares”.

Financiamento: O projeto não é financiado.